



TEATRO E AÇÃO EDUCATIVA PARA MORADORES DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Yane da Silva Bacelar - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus-BA - alineyane@hotmail.com

Eva Carneiro Silva Passos, Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus-BA, evacspassos@hotmail.com

Josicélia Estrela Tuy Batista – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus-BA – josiceliatuy@hotmail.com

Raisa Noelia Sant’Ana Souza Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus-BA – raisa.reeves@hotmail.com

Rebeca de Oliveira Paixão – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus-BA – Rebecapaixao20@hotmail.com

Stefany Ariadley Martins da Silva - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus-BA – stefany_ams@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Com o aumento da longevidade, a sociedade tem buscado se adaptar a este novo público, que demanda a criação de políticas e ações bem específicas, para atender às suas necessidades especiais (GÁSPARI; SCHWARTZ, 2005). De acordo com os autores, "nesta fase, o “idoso” enfrenta uma verdadeira crise de identidade, aliando a isso a não aceitação de si mesmo”.

Estas ações educativas são importantes, porque a partir deste trabalho realizado dentro de um determinado grupo, o “idoso” tem a oportunidade de enxergar de frente a sua realidade e “de incorporar novas atitudes diante do envelhecimento, da velhice e da própria vida”. Nesta perspectiva, a arte dramática teatral por estar baseada em situações do cotidiano, contribui para o despertar da criatividade e para amenizar a sensação de incapacidade e exclusão (NAZIMA et al., 2008).

Levando em consideração, os argumentos apresentados anteriormente, neste relato de experiência, temos como objetivo relatar os benefícios de realizar um trabalho de educação e saúde, através do teatro, em uma Instituição de Longa Permanência (ILP).

MATERIAL E MÉTODOS

Este é um relato de experiência realizado por alunos do quinto período do Curso de Bacharelado de Enfermagem da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e traz uma ação educativa realizada em ILP, no dia 10 de fevereiro de 2012, em um município do interior do Estado da Bahia. Com a realização do trabalho educativo o indivíduo passa a observar as diversas situações em que está inserido e pelo fato destas atividades serem realizadas em grupo, facilita o entendimento do processo de saúde-doença e auxilia na solução destes (SOARES; SILVA; SILVA, 2011). Para a realização deste trabalho, utilizou-se da revisão de literatura. Analisamos o copilado, com enfoque nas contribuições que possam ser incorporadas ou não ao trabalho.

A metodologia utilizada foi uma dramatização de conteúdo educativo, com moradores do local. A peça encenada denominou-se, “idoso também brinca carnaval”, e foi apresentada no pátio da ILP, durante a quinta edição do Seminário Multiprofissional em Patologia, que aconteceu na época do carnaval e foi escrita de forma bem lúdica, com o intuito de trazer fatos do cotidiano deles, através do humor.

Desta forma, com a utilização do teatro, pudemos demonstrar o cotidiano dos idosos, de acordo com as alterações fisiológicas e psicossociais que se processam no envelhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado foi bem satisfatório, já que no início estávamos receosos quando à aceitabilidade do trabalho pelos idosos. Porém, em sua apresentação, os atores conseguiram interagir muito bem com o público e um dos moradores, até deu a sua contribuição, cantando uma música típica do carnaval no final da peça, demonstrando que os idosos compreenderam bem a proposta do trabalho realizado. Na literatura existem alguns trabalhos que demonstram os benefícios de usar o teatro como ferramenta no trabalho de educação em saúde. Em pesquisa realizada com crianças, de uma creche da rede pública em um município no interior de São Paulo/Brasil, mostrou que com a

utilização do teatro, ficou mais fácil introduzir os conceitos básicos do cuidado com a alimentação. Foi verificado que elas conseguiram não só interagir com os estudantes, mas também houve uma mudança positiva na atitude das mesmas (NAZIMA et al., 2008).

A peça fez com que os idosos pudessem reviver aqueles momentos que estão ligados à memória da sua juventude, principalmente no momento em que as marchinhas foram cantadas ao final do trabalho. Estes momentos possibilitaram uma troca de conhecimento entre os orientadores do trabalho e os idosos. Isto também foi percebido em um estudo realizado em comunidade, no interior de Minas Gerais/Brasil, foi percebida uma participação ativa, em todo processo, o *“público aceitou a proposta educativa e se interessou por ela, expressando-se por meio de aplausos, gestos, gargalhadas, trejeitos...”* (SOARES; SILVA; SILVA, 2011).

Ao serem indagados se haviam gostado da encenação, os idosos se colocaram positivamente e demonstraram o desejo de que momentos como aquele acontecessem mais vezes, segundo eles, o Lar não é muito visitado, particularmente pelo público jovem. Segundo informação da direção, muitos deles não convivem com a família, há algum tempo, o que faz com que moradores tenham uma ansiedade em interagir com outras pessoas, além daquelas que vivem na ILP.

CONCLUSÃO

No trabalho realizado na ILP, à transmissão do conteúdo educativo com a utilização do teatro é benéfica, pois esta ferramenta pode *“possibilitar o desenvolvimento da sensibilidade, da reflexão e da crítica a partir da compreensão da realidade”* (SOARES; SILVA; SILVA, 2011).

Os enfermeiros podem ser agentes de transformação e multiplicação da saúde. É preciso buscar uma maior interação com a comunidade e proporcionar o empoderamento destas, através da promoção da co-responsabilização, de indivíduos e comunidades, no que se refere ao processo de saúde-doença (CARVALHO; GASTALDO, 2008).

Ficou evidente para os estudantes, que os idosos apreciaram a realização da atividade e conseguiram se apropriar do conteúdo. Seria importante repetir esta experiência de tempos em tempos, para proporcionar uma melhoria na qualidade da saúde dos moradores da ILP.

PALAVRAS CHAVE: Educação em saúde. Cuidados de enfermagem. Saúde do idoso.

EIXO-TEMÁTICO: Educação e Saúde

REFERÊNCIAS

CARVALHO, S.R.; GASTALDO, D. Promoção à saúde e empoderamento: uma reflexão a partir das perspectivas crítico-social pós-estruturalista. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, (Sup 2), p.2029-2040, 2008.

GÁSPARI, J. C.; SCHWARTZ, G. M. Idoso, lazer, ressignificação emocional. **Psic.: Teor. e Pesq.**, Brasília, v. 21, n. 1, p.69-76, 2005.

NAZIMA, TJ et al. Orientação e saúde por meio do teatro: um relato de experiência. **Rev. Saúde Enfermagem**. Porto Alegre. v.29, n.1, p.147-51, 2008.

SOARES, S.M.; SILVA, L.B.; SILVA, P.A.B. O teatro em foco: estratégia lúdica para o trabalho educativo na saúde da família. **Esc. Anna Nery** v.15, n.4, 2011.